

## HOMENAGEM PÓSTUMA A D. LEYDE MORAES GUIMARÃES

*Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho*



Nossa associada efetiva, Dona Leyde Moraes Guimarães, faleceu no dia 4 de fevereiro de 2021, em Ouro Fino, Minas Gerais, onde residia. Nascida em Inconfidentes, Minas Gerais, aos 31 de agosto de 1921, filha de José Roberto de Moraes e de Olímpia Vale Guidi de Moraes. Casou-se em Ouro Fino, aos 20 de dezembro de 1945, com o Dr. José Guimarães, mineiro de Cambuquira, nascido

em 5 de maio de 1909 e falecido em Ouro Fino, a 1º de julho de 1987.

Ela exerceu o magistério por quarenta anos, sendo professora normalista de 2º grau, formada pela Escola Normal Oficial de Ouro Fino, em 1940; licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ouro Fino; com licenciatura plena em Administração Escolar, Inspeção e Disciplinas Pedagógicas de 2º grau. Pertencia a diversas associações culturais e, em 2017, foi agraciada com a *Medalha da Inconfidência*, outorgada pelo Governo do Estado de Minas Gerais.

O mundo dos genealogistas e pesquisadores é muito grato a Dona Leyde Moraes Guimarães, que sempre franqueou, de forma amável e prestativa, o acesso ao acervo deixado por seu marido, autor de diversos trabalhos genealógicos e da obra póstuma *As Três Ilhoas*.

Na década de 90, Dona Leyde Moraes Guimarães permitiu a publicação de *As Três Ilhoas*, expressivo trabalho que havia sido deixado pelo Dr. José Guimarães. Para tanto, contou com o empenho do nosso associado fundador Roberto Vasconcelos Martins.

Em quatro volumes, a obra *As Três Ilhoas* é referência e fonte de consulta obrigatória para aqueles que se interessam por genealogia. Ela descreve a descendência de três irmãs açorianas que, por volta de 1723, vieram para o Brasil, onde se tornaram figuras lendárias, troncos de importantes famílias mineiras: *Antônia da Graça* (antepassada dos Junqueiras e Meireles), *Julia Maria da Caridade* (de quem descendem os Garcias, Carvalhos, Nogueiras, Vilelas, Reis e Figueiredos) e *Helena Maria de Jesus* (avó maior dos Resendes).

Dona Leyde Moraes Guimarães também fez publicar ou republicar alguns trabalhos de seu falecido marido na Revista da ASBRAP: *Genealogia de Vital Brasil; O Sargento Mor Manuel Nunes de Gouvêa, um povoador do Sul de Minas; A Capela de Caldas e seu desmembramento de Ouro Fino; Família Borges da Costa; O Fundador de Baependi* (importante trabalho sobre a genealogia do Capitão-mor Tomé Rodrigues Nogueira do Ó), *Paróquias Paulistas no Sul de Minas; Maria da Fé – A verdadeira origem do nome da cidade; Dona Maria Pedroso* (mulher do Capitão-mor João de Toledo Pisa e Castelhanos) e *Os Fundadores de Três Corações*.

Em 2010, Dona Leyde Moraes Guimarães trouxe a lume um livro de sua autoria, que trata da história de sua terra natal, além de dados biográficos e genealógicos de pessoas dessa localidade: *Inconfidentes, a terra que me viu nascer: aspectos históricos gerais*.

Dona Leyde Moraes Guimarães deixou os filhos Francisca Elisa Guimarães; Maria Olímpia Guimarães Silva, casada com Waldir Brasil Silva; Teófilo Moraes Guimarães, casado com Donice de Freitas Garcia; e Márcia Regina Guimarães, casada com Clayton Montagnolli Júnior; bem como os netos Rafael, Fernando, Sara, Henrique, Lia, Heloisa, Nara e Samuel; e a bisneta Alice.